

Clipping n° 655

, 17 Setembro 2010 - 12:11:35

Geração de empregos em agosto é recorde para o mês, mostra Caged

Brasília - O Brasil gerou em agosto 299.415 empregos com carteira assinada, 0,86% a mais do que em julho, quando foram criados 181 mil postos de trabalho. Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado hoje (16) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No mês passado, o número de admitidos chegou a 1,74 milhão e o de demitidos, a 1,44 milhão. Foi o melhor mês de agosto da série histórica, que teve início em 1992, e também o segundo melhor resultado no ano. De toda a série histórica, esse é o quarto melhor resultado.

No acumulado do ano, o saldo é de 1,954 milhão de novos empregos. Segundo o ministério, a meta de geração de postos de trabalho em 2010 está mantida em 2,5 milhões.

Entre os setores responsáveis pelo crescimento em agosto estão o de serviços, com 128.232 novos empregos, a indústria de transformação, com 70.393, e o comércio, com 65.083.

O setor da construção civil teve o maior crescimento relativo no mês passado. Foram gerados 40.138 empregos, 1,59% a mais do que em julho (38.382). Fonte: Agência Brasil

Previdência continuar a contratar peritos para colocar atendimento em dia

Brasília - Os médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que estavam em greve já retornaram ao trabalho. O ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, disse hoje (16), em entrevista, que o ministério, no entanto, continuará fazendo contratações a fim de colocar em dia a agenda de atendimentos. Ele afirmou que o ministério ainda não tem um levantamento sobre o total de contratações, previstas em 150 editais, pois aguarda levantamento das agências em todo o país. Gabas espera que até meados de outubro o atendimento seja normalizado.

O ministro informou que fez consulta ao Conselho Federal de Medicina (CFM) sobre questionamento da Associação Nacional dos Médicos Peritos do INSS (ANMP) de que "seria antiético o profissional médico prestar serviço temporário ao instituto". Disse que foi informado pela entidade de que isso "não contraria as normas para a categoria".

Gabas afirmou que embora o INSS exija o cumprimento, pelos médicos peritos, do tempo máximo de atendimento de cada paciente em 20 minutos, ela pode ocorrer entre 13 e 15 minutos. Esse critério administrativo, segundo ele, não se choca com a garantia de autonomia ao médico em relação à realização do seu trabalho, "que consiste em verificar a capacidade laboral do segurado ou seu direito de receber remuneração do INSS durante licença médica".

O instituto está cortando, no momento, o ponto dos médicos peritos que, em pequeno percentual, faltam ao trabalho sem justificativa. "O ponto dos grevistas foi cortado desde o início da greve", disse Gabas, porque "o ministério entende que a falta ao trabalho deve acarretar a não remuneração". Para manter a decisão, acrescentou, terá que esperar julgamento do mérito da questão pela Justiça.

O Ministério da Previdência Social prevê a contratação de novos médicos peritos para o quadro permanente do INSS em vista de aposentadorias que foram pedidas por eles e aguarda apenas a aprovação da medida pelo Senado. Fonte: Agência Brasil

Ministro diz que despesa com correção de aposentadorias deverá ser pequena

Brasília - O ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, avaliou hoje (16) que não deverá ser significativo o montante de recursos destinados para correção de aposentadorias, conforme determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo ele, "uma pequena parcela de pessoas que se aposentaram entre 1998 e 2003 teriam que receber a diferença entre o teto que estava em vigor quando se aposentaram e o valor que foi fixado no ano seguinte. O ministério só vai fazer os cálculos depois que receber o acórdão do tribunal, informou Gabas.

Os valores poderão ser pagos de imediato aos segurados, e só se forem elevados, terão que entrar no Orçamento da União do próximo ano. Fonte: Agência Brasil

Solução para o mercado de embalagens e etiquetas

A EskoArtwork, Sun Chemical e a GMG anunciaram parceria para o desenvolvimento de um fluxo integrado de controle de cores e qualidade no processo de impressão de rótulos, etiquetas e embalagens por meio da integração do Sun Chemical SmartColour (banco de dados de cores e tintas), das ferramentas de pré-impressão da EskoArtwork e as soluções de perfilação e controle de cores da GMG. O SmartColour é capaz de ler e assegurar a consistência de cores no momento da aplicação da tinta sobre o substrato, facilitando, por exemplo, o trabalho com cores spot. Já o Color Engine da EskoArtwork conectado ao banco de dados do SmartColour, permite o gerenciamento apurado das informações de formulação das tintas, calculando perfis e dados das cores especiais. O resultado final para os impressores na área flexo é o ganho de tempo e qualidade de cores, minimizando erros e desperdícios. **DeskTop Digital**

Endividamento cresce e atinge 59,2% das famílias do país, aponta CNC

A confiança dos consumidores em um patamar elevado e o aquecimento do consumo no terceiro trimestre elevaram o endividamento e a inadimplência em setembro, segundo pesquisa divulgada nesta quinta-feira pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

O percentual de famílias endividadas subiu de 59,1% em agosto para 59,2%.

Desse total, 9,0% não terão condições de pagar suas dívidas, ante 8,8% no mês anterior. O percentual dos que responderam que têm dívidas ou contas em atraso se manteve em 24,7%.

O cartão de crédito é o principal tipo de dívida para 71,5% das famílias endividadas, seguido pelos cartões (24,6%) e pelo crédito pessoal (10,7%).

Os financiamentos de carro e da casa própria, dívidas de longo prazo, também foram citados por, respectivamente, 10,4% e

3,3% dos entrevistados. Em ambos os casos, houve elevação ante o resultado em agosto, quando esse tipo de déficit foi mencionado por 9,4% e 3,1% das famílias.

Outra pesquisa da CNC aponta que a intenção de consumo das famílias brasileiras cresceu 0,6% em setembro, atingindo 135,2 pontos, registrando o quinto mês consecutivo de alta. No terceiro trimestre, a elevação atingiu 1,7% sobre os três meses imediatamente anteriores.

A pesquisa mostra ainda que as famílias mais pobres estão mais otimistas com a intenção de consumo (alta de 0,8%) do que as famílias mais ricas (queda de 0,8%). Na análise por região, o destaque ficou com o Nordeste (2,0%). As capitais que mais contribuíram para a elevação do índice foram Rio de Janeiro (6,4%), Fortaleza (4,6%) e Porto Alegre (4,2%). Fonte: Folha de São Paulo

Arrecadação federal de impostos bate recorde em agosto

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 62,7 bilhões em agosto, um resultado recorde para o mês, de acordo com dados divulgados nesta quinta-feira pela Receita Federal. O volume foi 15,32% superior em termos reais - descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - ao verificado em agosto do ano passado. Em relação a julho de 2010, o resultado do mês passado foi 7,76% menor em termos reais.

O número de agosto ficou dentro do intervalo das projeções dos analistas, que esperavam arrecadação entre R\$ 58,8 bilhões e R\$ 71 bilhões. A mediana das previsões estava em R\$ 61,6 bilhões.

No acumulado do ano, a arrecadação de impostos foi de R\$ 510,1 bilhões, com alta real de 12,59% ante os oito primeiros meses de 2009. Em todos os meses deste ano, a arrecadação bateu seus recordes históricos. A arrecadação de impostos e contribuições federais cobrados pela Receita Federal de janeiro a agosto deste ano é R\$ 78 bilhões maior do que no mesmo período ano passado, quando as receitas somaram R\$ 432,1 bilhões. Levando-se em conta a correção da inflação pelo IPCA, a arrecadação de janeiro a agosto é R\$ 57,4 bilhões maior do que no mesmo período de 2009.

No resultado de agosto, a arrecadação administrada pela Receita Federal foi de R\$ 61,2 bilhões, com alta real de 14,78% ante agosto de 2009 e queda real de 4,70% sobre julho deste ano. As demais receitas somaram no mês passado R\$ 1,4 bilhão, com alta real de 42,62% ante agosto de 2009 e queda real de 60,13% ante julho de 2010. Portal IG

Jorge Caetano Fermino